

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA**

ANA FLÁVIA SOUSA SILVA

**Complexo Arqueológico Serra do Morcego, Caxingó (PI): proteção, conservação e
manejo de sítios arqueológicos de registros rupestres**

Teresina

2014

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta central a proposição de critérios para o estabelecimento dos parâmetros necessários ao manejo de sítios arqueológicos de registros rupestre visando sua proteção e conservação. Como aporte para a construção desses critérios utiliza-se a avaliação e documentação dos sítios arqueológicos situados na área do Complexo Arqueológico Serra do Morcego, localizado no município de Caxingó, região Norte do Estado do Piauí. Os principais aspectos abordados correspondem ao estudo diagnóstico do estado de conservação como instrumento de manejo de sítios arqueológicos em área protegidas. Os objetivos específicos concentram-se na identificação e avaliação do estado atual dos problemas de conservação dos sítios arqueológicos; na avaliação dos sítios visando atividades científicas, educacionais e turísticas e no estabelecimento de critérios para assegurar a proteção dos sítios arqueológicos a partir da criação de Unidades de Conservação. A metodologia adotada é pertinente ao caráter exploratório – descritivo da pesquisa e corresponde aos critérios necessários para a construção da presente proposta de trabalho.

Palavras-chave: Patrimônio. Arte rupestre. Conservação.

ABSTRACT

This work is mainly proposed indication criteria for the establishment of a future program of protection, conservation and Serra do Morcego Archaeological Complex management, located in the county Caxingó, Piauí, Brazil. The research is guided in the preservation of archaeological sites and the powers of the management of Protected Areas. The specific objectives focus in the identification and assessment of the current state of conservation problems of archaeological sites; assess the impact that recreational, educational and tourist activities can cause the archaeological record, and the establishment of criteria to ensure the protection of archaeological sites from the creation of the Private Reserve of Natural Heritage Serra do Morcego. The methodology is applicable to exploratory - descriptive research and is divided between literature, documentary research and field study in order to investigate the relationships relevant to the proposed objectives.

Keywords: Heritage. Rock Art. Conservation.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa esquemático das principais concentrações de sítios arqueológicos do Estado do Piauí.....	42
Figura 2 - Mapa de localização dos sítios arqueológicos do município Caxingó.	46
Figura 3 - Localização do Complexo Arqueológico Serra do Morcego.....	49
Figura 4 - Panorâmica da Serra do Morcego.....	50
Figura 5 – Acesso principal ao município Caxingó.	51
Figura 6 – Apontamento da localização da Serra do Morcego quanto o esboço geológico do município Caxingó.	52
Figura 7 – Área de Tensão Ecológica no Piauí.	54
Figura 8 – Olho D’água do Covão.	56
Figura 9 – Sítio Arco do Covão.....	62
Figura 10 – Representação de fitomorfo no Sítio do Jeferson.	63
Figura 11 – Fitomorfo sítio Paineis da Folha.....	63
Figura 12 – Carta Imagem da Área de Proteção Serra da Ibiapaba.....	71
Figura 13 - RPPN Fazenda Centro.	73
Figura 14 – Entrada da propriedade	82
Figura 15 – Estrada de acesso à trilha	83
Figura 16 – Ocorrências próximas ao sítio do Anjo.....	85
Figura 17 – Paineis com pinturas rupestres do sítio Arco do Covão antes e depois da limpeza.	108
Figura 18 – Matriz de avaliação da fragilidade dos registros.....	121
Figura 19 – Visualização do potencial de uso dos sítios	123

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Unidades de Conservação de Proteção Integral	36
---	----

Quadro 2 - Unidades de Conservação de Uso Sustentável.....	36
Quadro 3 – Sítios cadastrados em Buriti dos Lopes em 1986.	44
Quadro 4 – Sítios cadastrados em Caxingó entre 1995 e 1996.	44
Quadro 5 – Sítios da Área Arqueológica Caxingó.	57
Quadro 6 - Unidades de Conservação do Piauí.	69
Quadro 7 – Etapas de elaboração do Plano de Manejo para RPPN's	75
Quadro 8 – Sítio Arqueológico Sítio do Anjo.	84
Quadro 9 – Sítio Arqueológico Boqueirão da Coruja Branca.	86
Quadro 10 – Sítio Arqueológico Sítio do Jeferson.	87
Quadro 11 – Sítio Arqueológico Pannel da Flor.	88
Quadro 12 – Sítio Arqueológico Fases da Lua.	89
Quadro 13 – Sítio Arqueológico Letreiro da Torre.	90
Quadro 14 – Sítio Arqueológico Pannel da Folha.	91
Quadro 15 – Sítio Arqueológico Caverna da Galinha.	92
Quadro 16 – Sítio Arqueológico Mirante.	93
Quadro 17 – Sítio Arqueológico PI-CX-01-2014.	94
Quadro 18 – Sítio Arqueológico PI-CX-02-2014.	95
Quadro 19 – Sítio Arqueológico PI-CX-03-2014.	96
Quadro 20 – Sítio Arqueológico PI-CX-04-2014.	97
Quadro 21 – Sítio Arqueológico PI-CX-05-2014.	98
Quadro 22 – Sítio Arqueológico PI-CX-06-2014.	99
Quadro 23 – Sítio Arqueológico Arco do Covão.	100
Quadro 24 – Referência para a análise dos valores utilizados na avaliação.	119
Quadro 25 – Matriz de variáveis dos sítios arqueológicos.	120
Quadro 26 – Medidas que devem ser observadas para eventual uso público.	124

LISTA DE PRANCHAS

Prancha 1: Elementos gráficos da Tradição Caxingó.....	61
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APA - Área de Proteção Ambiental

CNRC - Centro Nacional de Referência Cultural

CNSA - Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos

Conama - Conselho Nacional de Meio Ambiente

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (Serviço Geológico do Brasil)

EDS - Energy Dispersive x – ray (Espectroscopia por energia dispersiva)

EDXRF - Energy Dispersive X-Ray Fluorescence

EIA - Estudo de Impacto Ambiental

EP - Educação Patrimonial

Funarte - Fundação Nacional de Arte

FUNDAC - Fundação Cultural do Piauí

FUMDHAM - Fundação Museu do Homem Americano

FUNDEC - Fundação Cultural e dos Desportos do Piauí

ICHAM - International Scientific Committee on Archaeological Heritage Management

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

ICOMOS - International Council on Monuments and Sites

IFRAO - International Federation of Rock Art Organisations

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MEV - Microscópio Eletrônico de Varredura

NAP - Núcleo de Antropologia Pré-Histórica

OEA - Organização dos Estados Americanos

ONU - Organização das Nações Unidas

PARNA - Parque Nacional

RIMA - Relatório de Impacto Ambiental

RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural

SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação

UFPI - Universidade Federal do Piauí

UC - Unidade de Conservação

UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

UTM - Universal Transversa de Mercator

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
CAPÍTULO 1 - PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANEJO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO: CONCEITOS E ENQUADRAMENTO TEÓRICO	21
1.1 Aportes para a Noção de Patrimônio Cultural no Brasil.....	24
1.1.1 Patrimônio Arqueológico.....	30
1.2. Gestão do Patrimônio Arqueológico.....	32
1.2.1 Áreas Protegidas e Recursos Culturais.....	34
1.2.2 Aproveitamento Turístico dos Recursos Culturais	38
CAPÍTULO 2 - COMPLEXO ARQUEOLÓGICO SERRA DO MORCEGO: SÍTIOS E PROBLEMÁTICA	41
2.1 Complexo Arqueológico Serra do Morcego	46
2.1.1 Localização.....	48
2.1.2 Geomorfologia	51
2.1.3 Vegetação e Clima	53
2.1.4 Recursos Hídricos	55
2.1.5 Registros Rupestres.....	56
2.1.6 Relatos e (re) conhecimento do Complexo Arqueológico Serra do Morcego.....	64
2.3 Serra do Morcego enquanto Área Protegida	69
2.4 Problemática.....	78
2.5 Objetivos	80
CAPÍTULO 3 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: ESTABELECENDO CATEGORIAS DE ANÁLISE PARA O MANEJO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	82
3.1 Descrição dos Sítios Arqueológicos	83
3.2 Problemas de Conservação Identificados.....	101
3.3 Categorias de Análise.....	109
2.3.1 Metodologia para análise dos sítios	112
3.4 Coleta de dados: Fichas técnicas.....	117
3.4.1 Ficha para Registros de Sítios Arqueológicos	117
3.4.2 Ficha Técnica de Conservação de Arte Rupestre	118
4.2 Manejo de Sítios Arqueológicos de Arte Rupestre.....	118
Considerações Finais	126
Referências Bibliográficas	130